



## **Análise de recursos didáticos para uso em educação ambiental e agroecológica**

*Analysis in didactic resources for use in environmental and agroecological education*

PEREIRA, Matthaeus de Oliveira<sup>1</sup>; FERREIRA, Thiago Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual da Paraíba, matthaeus.pereira@aluno.uepb.edu.br ; <sup>2</sup> Universidade Estadual da Paraíba, thiago.ferreira@servidor.uepb.edu.br

### **RESUMO EXPANDIDO**

#### **Eixo Temático: Educação em Agroecologia**

**Resumo:** Materiais didáticos podem ser usados como subsídio educacional para a realização de processos de ensino diversos, inclusive em Agroecologia e Educação Ambiental. No entanto, estes produtos devem ser analisados por meio de métodos pedagógicos para o seu uso, sendo este o objetivo deste manuscrito. Para tal foram analisados seis diferentes materiais midiáticos, com a perspectiva da análise do enredo, qualidade visual, conhecimentos de ecológicos e propostas pedagógicas. Neste sentido, os materiais analisados puderam ser agrupados em relação ao público-alvo com a deliberação de uso com público infantil ou juvenil, com a prospecção de informações importantes como economia solidária, respeito à diversidade ambiental e social e uso consciente dos recursos naturais. Tais materiais analisados nesta pesquisa podem ser utilizados em ações pedagógicas em educação ambiental e/ou agroecológica, com o caráter de testagem da aceitação do material em diferentes cenários pedagógicos.

**Palavras-chave:** aprendizado; sustentabilidade; pedagogia.

#### **Introdução**

A prática educacional que engloba a discussão de conhecimentos ambientais pode ser uma pauta importante dentro das necessidades atuais de sobrevivência da população humana frente às adversidades propostas pelas mudanças ocorridas em nosso planeta. Estes materiais devem apresentar em seu enredo informações que possam ser uma fonte de conhecimentos básicos e necessários nesta empreitada educacional, que por sua vez, podem apresentar uma roupagem mais lúdica e podem ser utilizados como subsídios para tal processo (RANDO *et al.*, 2020).

Neste aspecto, os escritos de Silva e Tozatto (2020) encaminham a utilização de materiais escritos e impressos como sendo uma proposta bastante importante para a utilização em processos educacionais. Inclusive em ambientes mais afastados dos grandes centros, onde os artifícios informáticos podem ser precários. Para tal processo, os autores citados descrevem que é possível a utilização de materiais impressos, principalmente, para tais realizações.

Tais materiais devem ser apresentados dentro de contextos de ensino e de aprendizagem, onde sejam discutidas ações e necessidades da população que está no processo educacional. Ou seja, deve levar em consideração elementos sociais que possam construir possibilidades de uso em relação aos cenários educacionais ao qual estejam inseridos (KAWANO JÚNIOR, 2020). Assim, o objetivo deste



manuscrito seria a análise de materiais midiáticos para sua utilização em meio a processos educacionais em meio ambiente e agroecologia.

## **Metodologia**

A estruturação desta pesquisa deu-se com a análise de materiais midiáticos produzidos por diversas entidades, utilizando para tal o método descrito por Kawano Júnior (2020), que leva em consideração fatores pedagógicos como a linguagem, mensagens, personagens e suas interações dentro de contextos sociais, bem como vieses qualitativos e descritivos dos escritos. A nota educativa foi elaborada com o objetivo de propor o uso desses materiais de abordagens plurais em educação ambiental (SMARRA, LOTUFO e LOPES, 2014) e agroecológica (RANDO *et al.*, 2020). São os materiais: “Yvira Poty: A Protetora das Águas” produzido por Castro *et al.* (2006) junto a EMBRAPA; “8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO (para crianças)” por Sandra Aymone, pela Fundação Dpascal (2006); os paradidáticos “O Segredo do ribeirão cristalino” e “O Mistério do Ribeirão Vermelho” de Wilhan Santin, editorado pela MadrePérola (2022); a cartilha “Juventude Rural em Ação (Oportunidades de produção e inclusão dos jovens no campo)”, de Melissa Curi e Gabriela Litre, pela Editora IABS (2018).

## **Resultados e Discussão**

As análises produzidas foram coerentes no sentido de considerar a viabilidade dos materiais diversos para utilização em ambientes plurais de educação ambiental (SMARRA, LOTUFO e LOPES, 2014) e agroecologia (TOTES *et al.*, 2023). A seguir serão descritas informações sobre os mesmos.

Em relação ao paradidático “Yvira Poty: A Protetora das Águas”, produzido por Castro *et al.* (2007) e editorado na EMBRAPA, este é protagonizado pela criança indígena Yvira, que apresenta traços e indumentárias autóctone, e com altivez reconhece problemáticas de mudanças climáticas que vem interferindo diretamente

na vida de seu povo. Em linguagem simples e acessível ao público infantil (em Línguas Portuguesa e Guarani), o enredo se desenvolve da seguinte maneira: Acordada pelo seu cão (Pokyro), Yvyra percebe que ele está com sede; ao buscar a água, ela se dá conta de que a nascente secou; preocupada, consulta sua avó (Jari), toma conhecimento das origens desse problema e de como isso foi se intensificando; apesar da gravidade da situação, sua avó parece saber como solucioná-lo, mas, por ser um problema em escala global, exige conseqüentemente um trabalho coletivo contínuo, como a colaboração para a diminuição da poluição, preservação dos animais e reflorestamento como forma de mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Os valores descritos nesta publicação levam em consideração o respeito às tradições orais e sociais, bem como a conservação de recursos naturais e a possibilidade de construção cognitiva e metanoia de grupos sociais em relação à possibilidade de reflorestamento.



O paradidático “8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO (para crianças)” por Sandra Aymone, publicada pela Fundação Dpascal (2006), apresenta a centralidade do enredo em um menino (etnia branca), que apresenta ao público infantil, em Língua Portuguesa, sua fala em versos que rimam, demonstrando a preocupação com o bem estar do planeta e chega a propor formas de mudar o mundo, dentro das possibilidades de ciências da época da publicação. Em relação ao enredo, têm-se: a criança protagonista, junto com alguns amigos de diferentes etnias, contemplam o mundo ao redor e propõem formas de mudá-lo, levantando para tal questões sobre desperdício e aproveitamento integral de alimentos, frequência e ausência de alunos em aulas escolares, respeito às mulheres, cuidados com higiene pessoal e conscientização a respeito de doenças (prevenção), coleta seletiva de lixo e economia de água. As propostas de mudanças são apresentadas individualmente em páginas distintas, fazendo com que o leitor se prenda ao texto aguardando quais propostas o protagonista irá trazer e como estas serão trabalhadas. Com a finalização apresentando uma provocação para o leitor com uma sugestão de como mudar o mundo.

Em relação ao paradidático “O Segredo do ribeirão vermelho”, de Wilhan Santin, editorado pela MadrePérola (2022), também para o público infantil, o protagonista Yohann (criança, branco, loiro, aventureiro, curioso, destemido) ao pedalar perto do ribeirão que perpassa a fazenda onde mora, se espanta ao ver que a coloração do mesmo mudou drasticamente. De volta à casa, ele se junta aos irmãos em busca de esclarecimentos. Juntos, eles decidem ir à escola para encontrar a professora e perguntar o porquê daquele fenômeno. Os personagens descobrem que existem problemas de conservação do solo em uma propriedade rural; o proprietário seria acionado a mudar sua forma de trabalho e, depois de muito diálogo, ele aceita. Os valores descritos nesta publicação levam em consideração a formação de pensamento sobre a conservação do solo, processos formativos ecológicos e diálogo social.

Já no paradidático “O Segredo do ribeirão cristalino”, de Wilhan Santin, continuação do “O Segredo do ribeirão vermelho”, editorado pela MadrePérola (2022), voltamos à história de Yohann e seus familiares. Em sinopse, a história descreve de maneira investigativa ações de crianças ao verificar e seguir um veículo desconhecido que avança em direção à mata próxima à propriedade deles. Sabendo do perigo iminente de caçadores presentes na área, Herbert, pai das crianças, decide ir neste ambiente para proteger os filhos, mas logo descobre que na verdade se tratava de uma visita técnica de universitários que estavam estudando e acompanhando a melhora da qualidade do ribeirão. É constatado que a qualidade da água melhorou depois que os agricultores da região passaram a adotar a prática de Cultivo Direto, com rotação de cultura e sem aração do solo, práticas que são mais sustentáveis. As crianças ficaram muito empolgadas com todas as informações obtidas no encontro e puderam verbalizá-las em sala de aula, compartilhando com os demais colegas de classe. Ao fim, receberam até um prêmio escolar para entusiastas da proteção dos recursos naturais. Os valores descritos nesta publicação levam em consideração a formação de pensamento sobre a conservação de uma paisagem



natural, bem como as propostas de uma sociedade que está inserida nesta paisagem e os possíveis processos de formação cognitiva.

Na cartilha “Juventude Rural em Ação (Oportunidades de produção e inclusão dos jovens no campo)”, de Melissa Curi e Gabriela Litre, pela Editora IABS (2018), endereçada para o público juvenil, conhecemos a personagem Marialice, engajada nas causas sociais e ambientais, que tem o protagonismo no enredo. Neste, existe a descrição de que, numa dada reunião de jovens produtores da Amazônia, Marialice introduz a convidada Cristina Pereira, que é proveniente da Mata Atlântica. Lá, começam a conversar sobre suas experiências e desafios vividos no campo. A troca de experiências e a experimentação de tecnologias são a base conceitual deste diálogo entre as personagens principais no enredo do material descrito. Os valores associados nesta publicação levam em consideração a formação de pensamento sobre a preservação e sustentabilidade de recursos naturais, a troca de experiências e os processos formativos em termos ecológicos e de diálogo social.

## Conclusões

Neste sentido, em relação aos materiais analisados [“Yvira Poty: A Protetora das Águas” produzido por Castro *et al.* (2006) junto a EMBRAPA; “8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO (para crianças)” por Sandra Aymone, pela Fundação Dpascal (2006); os paradidáticos “O Segredo do ribeirão cristalino” e “O Mistério do Ribeirão Vermelho” de Wilhan Santin, editorado pela MadrePérola (2022); a cartilha “Juventude Rural em Ação (Oportunidades de produção e inclusão dos jovens no campo)”, de Melissa Curi e Gabriela Litre, pela Editora IABS (2018)], constata-se que estes foram agrupados em relação ao público-alvo sendo deliberada sua utilização para o público infanto-juvenil com a prospecção de informações importantes como economia solidária, respeito à diversidade ambiental e social e uso consciente dos recursos naturais. Tais materiais analisados nesta pesquisa podem ser utilizados em ações pedagógicas em educação ambiental e/ou agroecológica, com o caráter de testagem da aceitação do material em diferentes cenários pedagógicos.

## Referências bibliográficas

CASTRO *et al.* **Yvyra Poty e as árvores da floresta.** - Portal Embrapa. 2006. ilustrado, 34 págs. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/253489/yvyra-poty-e-as-arvores-da-floresta>>. Acesso em: 19 jun. 2023.

KAWANO JUNIOR, C. N. **A abordagem de conteúdos de Ciências e Biologia com a coleção Revistas Especiais da Turma da Mônica.** 2020. 50 p. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Medianeira, 2020.



RANDO, Ana Luiza Balani *et al.* A importância do uso de material didático como prática pedagógica. **Arquivos do Mudi**, v. 24, n. 1, p. 107-119, 2020.

SILVA, M.N.V.; TOZATTO, A.. UM BREVE ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 11, p. 1253-1263, 2022.

SMARRA, André Luís Soares; LOTUFO, César Augusto; LOPES, Vera de Fátima Maciel. As contribuições das histórias em quadrinhos de Maurício de Souza para a Educação Ambiental. In: **Filologia. Proc. of XVIII Congresso Nacional de Linguística e Filologia, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro. Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos**. 2014.

SANTIN, W. S. **O segredo do ribeirão cristalino**. Disponível em: <<https://www.editoramadreperola.com/produto/o-segredo-do-ribeirao-cristalino/>>. Acesso em: 19 jun. 2023.

AYMONE, S. **8 Jeitos de mudar o mundo - Criança**. [s.l.] Delloite, 2006.

MARQUES, L. **Juventude Rural em Ação: Oportunidades de Produção e Inclusão dos Jovens no Campo**. Disponível em: <<http://editora.iabs.org.br/site/index.php/portfolio-items/juventude-rural-em-acao-opportunidades-de-producao-e-inclusao-dos-jovens-no-campo/>>. Acesso em: 19 jun. 2023.

SANTIN, W. **O mistério do ribeirão vermelho**. Disponível em: <<https://www.editoramadreperola.com/produto/o-misterio-do-ribeirao-vermelho/>>. Acesso em: 19 jun. 2023.

**Yvyra Poty e as árvores da floresta**. - Portal Embrapa. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/253489/yvyra-poty-e-as-arvores-da-floresta>>. Acesso em: 19 jun. 2023.

TOSTES, Flávia et al. Agroecologia, economia solidária e educação ambiental crítica como ferramentas de justiça ambiental. *Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)*, v. 14, n. 5, p. 8238-8249, 2023.